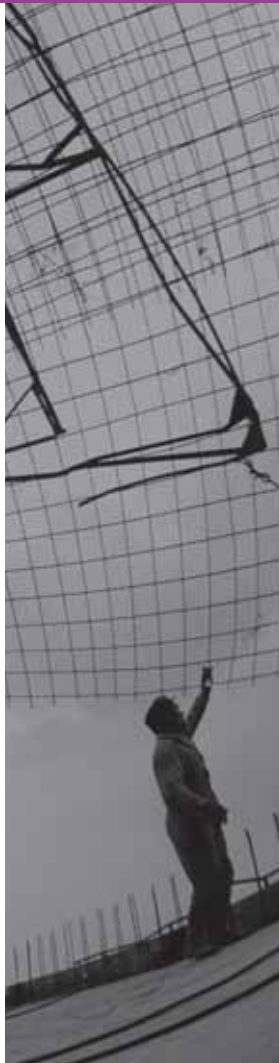


Relatório Anual 2009

Resumo

Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho



Principais actividades em 2009

Em toda a Europa, 2009 foi um ano de crise económica, com muitas economias a lutar para sair da recessão e com as taxas de desemprego a subir. Nestes tempos difíceis, a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (a Agência) continuou a sublinhar a importância que a segurança e a saúde têm para o sucesso das organizações.

Em 2009, os destaques da Agência incluíram o Inquérito Europeu às Empresas sobre riscos novos e emergentes (ESENER), a campanha “Locais de trabalho seguros e saudáveis” sobre a avaliação dos riscos, um inquérito de opinião pan-europeu sobre segurança e saúde no trabalho, um concurso de fotografia e o prémio de cinema sobre “Locais de trabalho seguros e saudáveis”.

RECOLHA E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES

Observatório Europeu dos Riscos

Em 2009, foi concluído o trabalho de campo de um importante projecto da Agência, o [Inquérito europeu às empresas sobre riscos novos e emergentes](#). O inquérito fornece, em tempo real, informações provenientes de organizações de toda a Europa que revelam a forma como lidam com os riscos em matéria de segurança e saúde no trabalho (principalmente riscos psicossociais, como stresse, violência e assédio), assim como os estímulos e os obstáculos a uma boa gestão da segurança e saúde no trabalho (SST) – informações essenciais tanto para os decisores políticos como para as empresas. Esta foi a primeira vez que foi realizado um inquérito à escala europeia junto das empresas. Os resultados preliminares deste inquérito foram anunciados na sessão de encerramento da campanha da Agência “Locais de trabalho seguros e saudáveis” dedicada à avaliação dos riscos, em Novembro de 2009. Os resultados serão divulgados em Junho de 2010, num evento da Presidência espanhola do Conselho.

Em 2009, o Observatório Europeu dos Riscos, da Agência, lançou o seu Projecto *previsional*, que não se limita a avaliar os riscos já conhecidos. Com um horizonte de 10 anos, o *Projecto provisional* apresentará às instâncias políticas diversos cenários futuros, ajudando-as a tomar medidas no sentido de minimizar novos riscos no local de trabalho. O primeiro *Estudo provisional* que foi iniciado em 2009 com um convite à apresentação de propostas, incide, muito oportunamente, nos riscos novos e emergentes no âmbito dos empregos verdes.

Foi publicado o relatório sobre [Previsão de peritos sobre os riscos químicos emergentes susceptíveis de afectar a segurança e saúde no trabalho](#) – o último dos quatro grandes relatórios do Observatório sobre riscos emergentes, após os relatórios sobre riscos psicossociais, físicos e biológicos: no seu conjunto, estes relatórios visam fazer o

balanço dos conhecimentos nestes domínios fundamentais da segurança e saúde no trabalho. O relatório sobre os riscos inerentes às substâncias químicas, que apresenta as previsões de peritos de toda a Europa, identifica preocupações particulares em relação a determinados tipos de substâncias e a determinados tipos de exposição. Tal como os outros, estes relatórios constituem o ponto de partida para novos estudos e debates.

Foi elaborada uma análise bibliográfica sobre “*Manutenção e SST*”, destinada a apoiar a campanha “Locais de trabalho seguros e saudáveis”, da Agência, em 2010-2011, que terá como tema principal a manutenção. A análise dá-nos a primeira panorâmica completa das condições de trabalho dos trabalhadores da manutenção e, pela primeira vez, identifica, a elevada proporção de acidentes relacionados com a manutenção ocorridos em locais de trabalho europeus.

No âmbito do projecto da Agência “a SST em números”, que visa fornecer uma base factual para a prevenção dos acidentes e das doenças relacionados com o trabalho na Europa, foi publicado o relatório [‘OSH in figures: stress at work - facts and figures’](#) [SST em números: o stresse relacionado com o trabalho – factos e números], que reúne estatísticas e resultados de trabalhos de investigação em toda a Europa.

Foi ainda iniciada uma análise bibliográfica no âmbito do projecto *Mulheres trabalhadoras* que incide nas implicações para a SST do número crescente de mulheres que trabalham na Europa.

O projecto *NEW OSH ERA*, que visa promover a coordenação da investigação europeia no domínio da SST, lançou o primeiro convite à apresentação de propostas comum a todas as organizações participantes, subordinado ao tema do stresse relacionado com o trabalho.

Uma análise bibliográfica de 2009 sobre [‘The human-machine interface as an emerging risk’](#) [A interface homem-máquina como risco emergente], realizada no seguimento do relatório do Observatório sobre riscos físicos emergentes, sublinha a importância da concepção ergonómica.

Outra análise bibliográfica sobre a segurança e saúde no trabalho dos trabalhadores de limpeza ([‘The occupational safety and health of cleaning workers’](#)) debruça-se sobre os riscos a que estes trabalhadores estão expostos. Este é o primeiro estudo deste tipo realizado ao nível da UE. A Agência realizou um seminário em que participaram partes interessadas e investigadores para discutir as conclusões da análise e identificar as medidas que podem ser tomadas para melhorar a segurança e saúde deste grupo de trabalhadores frequentemente negligenciado.

O novo relatório intitulado [‘Exploratory survey of Occupational Exposure Limits \(OELs\) for Carcinogens, Mutagens and Reprotoxic substances \(CMRs\) at EU Member States level’](#) [Inquérito exploratório sobre limites de exposição ocupacional (OEL) a substâncias cancerígenas, mutagénicas e reprotóxicas (CMR), realizado ao nível dos Estados-Membros da UE] fornece uma panorâmica dos

sistemas utilizados nos diferentes Estados-Membros para fixar os limites de exposição no trabalho a substâncias perigosas.

O relatório [‘Labour inspectorates’ strategic planning on safety and health at work’](#) [Planeamento estratégico das inspeções do trabalho em matéria de segurança e saúde no trabalho] debruça-se sobre os domínios da SST que as inspeções do trabalho consideram prioritários em termos de investigação e sensibilização. As inspeções do trabalho desempenham um papel importante na promoção da segurança e saúde no trabalho, tendo vindo a concentrar cada vez mais a sua atenção na antecipação, definição e prevenção dos riscos emergentes.

Informação sobre o ambiente de trabalho

O trabalho sobre incentivos económicos realizado pela Unidade de Informação sobre o ambiente de trabalho resulta da necessidade que as organizações sentiram de informações fiáveis neste domínio. Muitos governos e muitas seguradoras gostariam de criar melhores sistemas de incentivos, mas necessitam de informações sobre como fazê-lo e quais os modelos com eficácia comprovada. As conclusões do relatório foram utilizadas em dois *workshops* sobre este tema nos quais participaram peritos.

No âmbito do projecto *Promoção da Saúde no Local de Trabalho* (WHP), focalizado nas tentativas dos empregadores de incentivar os seus trabalhadores a adoptar estilos de vida saudáveis, foram realizados estudos sobre o efeito da [Promoção da saúde no sector dos transportes](#) e sobre o efeito da [‘Mental health promotion in the healthcare sector’](#) [Promoção da saúde mental no sector da saúde], bem como colectâneas de estudos de casos sobre a promoção da saúde mental e sobre a promoção da saúde no local de trabalho junto de trabalhadores jovens.

Em 2009, foram elaborados dois relatórios sobre a integração da SST na educação. O primeiro, [‘OSH in the school curriculum – requirements and activities in the Member States’](#) [SST nos currículos escolares – requisitos e actividades nos Estados-Membros], constitui a primeira análise exaustiva da forma como os Estados-Membros integram nos currículos escolares nacionais o ensino da SST e dos riscos profissionais. O segundo, [‘Preventing risks to young workers: policy, programmes and workplace practices’](#) [Prevenção dos riscos a que estão expostos os trabalhadores jovens: políticas, programas e práticas no local de trabalho], apresenta exemplos de boas práticas em matéria de prevenção de riscos para jovens trabalhadores.

Um dos legados da campanha sobre avaliação de riscos “Locais de trabalho seguros e saudáveis” será uma *“ferramenta interactiva de avaliação de riscos em linha”* (Oira) gratuita para as Pequenas e Médias Empresas, actualmente em fase de desenvolvimento. Além disso, encontra-se disponível através do sítio Web uma vasta base de dados que disponibiliza listas de verificação, manuais e outras ferramentas de avaliação de riscos, provenientes de toda a Europa.

O relatório [‘Prevention of risk in practice: Good practice related to risk assessment’](#) [Prevenção de riscos na prática: boas práticas em matéria de avaliação de riscos] reúne os exemplos práticos de avaliação de riscos que foram reconhecidos por ocasião dos Prémios de Boas Práticas

organizados no âmbito da campanha “Locais de trabalho seguros e saudáveis” 2008-2009.

O relatório [‘Assessment, elimination and substantial reduction of occupational risks’](#) [Avaliação, eliminação e redução substancial dos riscos no local de trabalho] apresenta casos de locais de trabalho diversificados que demonstram de que forma um exercício de avaliação de riscos conduziu à identificação de um risco e à sua eliminação ou substancial redução.

Por seu turno, o relatório [‘Workforce diversity and risk assessment: ensuring everyone is covered’](#) [Diversidade dos trabalhadores e avaliação de riscos: garantir uma abrangência total] sublinha a necessidade de realizar avaliações de riscos abrangentes, a fim de ter em conta a diversidade da mão-de-obra na avaliação e na gestão dos riscos.

Foi concluída uma série de estudos de casos sobre a prevenção de lesões músculo-esqueléticas na [agricultura](#).

Em 2009, foi lançado um projecto que visa identificar boas práticas de gestão dos riscos em matéria de SST nos transportes rodoviários.

A Agência prosseguiu os trabalhos destinados a melhorar a facilidade de utilização geral da secção do seu sítio Web sobre [legislação e normas](#).

Em 2009 foi ainda preparada uma vasta gama de materiais diversos destinados à próxima campanha [Locais de trabalho seguros e saudáveis sobre trabalhos de reparação e manutenção seguros](#), nomeadamente um guia da campanha, fichas técnicas, apresentações, cartazes e folhetos, estudos de casos de boas práticas e um vídeo animado com Napo, a popular personagem de banda desenhada.

COMUNICAÇÃO, CAMPANHAS E PROMOÇÃO

2009 foi o segundo e último ano da particularmente bem-sucedida [campanha “Locais de trabalho seguros e saudáveis” sobre a avaliação de riscos](#), que constitui a pedra angular da gestão da segurança e saúde. A campanha, que é já a mais vasta do seu género em todo o mundo, alcançou níveis de participação sem precedentes em todos os Estados-Membros da UE e noutros países. Foram distribuídos na UE mais de dois milhões de unidades de material da campanha.

As actividades relacionadas com a campanha incluíram a participação de 43 destacadas organizações europeias como [parceiros oficiais da campanha](#).

Os [Prémios de Boas Práticas](#), organizados no âmbito da campanha, foram atribuídos a organizações que contribuíram de forma notável para promover a avaliação de riscos no local de trabalho.

A Agência, em colaboração com os pontos focais, organizou o seguinte Pacote de Apoio à Campanha Europeia (ECAP), que apoiou actividades da campanha a nível nacional: 101 reuniões de parceiros e partes interessadas, 14 eventos mediáticos (conferências de imprensa, mesa redondas com jornalistas e peritos), 3 programas de rádio interactivos, 21 citações em noticiários nacionais e 20 artigos profissionais.

Procedeu-se ainda à avaliação da eficácia das actividades da campanha, do modelo bianual da campanha e do mecanismo de apoio à campanha ECAP. Globalmente, a campanha 2008-2009 "Locais de trabalho seguros e saudáveis" foi uma das campanhas mais bem-sucedidas, havendo muito fortes indicações de que terá aumentado a sensibilização para a importância da avaliação de riscos (e para as formas de a realizar), entre outros resultados positivos.

As actividades da campanha culminaram na [Semana Europeia da Segurança e Saúde no Trabalho](#), no âmbito da qual foram organizadas inúmeras conferências, seminários e sessões de formação.

A campanha foi encerrada com uma [Cimeira Europeia sobre avaliação de riscos e pequenas e médias empresas](#), evento apoiado pela Presidência sueca do Conselho da UE, pelo Governo espanhol e pelo Governo Regional Basco. Instâncias políticas comunitárias, parceiros sociais e destacados especialistas em segurança e saúde no trabalho reuniram-se para discutir as questões levantadas pela campanha.

Pela primeira vez, a sessão de encerramento incluiu um [Dia da Rede](#), em que os parceiros da Agência em toda a Europa e, em especial, os pontos focais, puderam reunir-se para partilhar ideias e conhecimentos.

As actividades de sensibilização desenvolvidas pela Agência em 2009 incluíram uma [Sondagem de opinião pan-europeia sobre segurança e saúde no trabalho](#), cujo objectivo foi conhecer o que os trabalhadores europeus pensam das suas condições de trabalho. De acordo com os resultados do inquérito, de um modo geral, os europeus temem que a actual crise económica possa afectar adversamente a segurança e saúde no trabalho, colocando em risco os progressos que consideram ter sido realizados nos últimos cinco anos. Com efeito, 6 em cada 10 europeus espera que a recessão económica mundial dê origem a uma deterioração das condições de trabalho, nomeadamente em matéria de segurança e saúde.

Um [concurso europeu de fotografia](#) recebeu mais de 1600 fotografias de 800 participantes de toda a UE. Aos fotógrafos foi solicitada uma interpretação pessoal da resposta à pergunta: *Qual é a sua imagem da segurança e saúde no trabalho?*

Em 2009, a Agência apoiou pela primeira vez o [Healthy Workplaces Film Award](#), para o melhor documentário sobre temas relacionados com o trabalho no Festival Internacional de Leipzig de Cinema Documental e Animado. O vencedor foi um filme intitulado "A Blooming Business" [Um negócio florescente], do realizador neerlandês *Ton van Zantvoort*, que mostra as terríveis condições de trabalho no sector globalizado da floricultura.

As actividades de promoção incluíram ainda a organização de visitas de jornalistas às organizações vencedoras dos Prémios de Boas Práticas, a realização de vídeos da Agência e a organização de uma série de eventos de SST.

O acompanhamento da comunicação social durante todo o ano revela um interesse considerável da imprensa pelo trabalho da Agência, tendo sido recolhidos, ao longo do ano, 2260 recortes de imprensa.

Em 2009, foram igualmente dados os primeiros passos no sentido de uma nova parceria em matéria de comunicação, no âmbito da qual a Agência trabalhará com a Direcção-Geral Empresa e Indústria da Comissão Europeia e com a sua rede *Enterprise Europe Network* (EEN), para chegar às PME, nomeadamente, com informação sobre segurança e saúde no trabalho.

No que respeita à Web, em 2009, os desenvolvimentos incluíram um novo *blog* da Agência, um exercício de comparação do sítio Web da Agência com os sítios Web de organizações similares e o terceiro ano da campanha promocional da Agência no Google Adwords.

DESENVOLVIMENTO DA REDE

A Agência prosseguiu o trabalho de coordenação da sua estratégia com as de outras organizações de SST. Paralelamente, a Agência tem vindo a recolher dados que lhe permitam medir o impacto das suas actividades e continua a reforçar a sua colaboração com parceiros internacionais (incluindo, pela primeira vez, alguns Estados abrangidos pela Política Europeia de Vizinhança).

PERSPECTIVAS PARA 2010

As actividades da Agência em 2010 incluirão a execução do projecto previsional: a primeira fase irá explorar os principais vectores socioculturais, económicos, políticos, técnicos e ambientais de mudança nos empregos verdes.

As análises bibliográficas e os relatórios incidirão nas nanotecnologias, na participação dos trabalhadores, na exposição combinada a lesões músculo-esqueléticas e a riscos psicossociais, na violência e no assédio, e nos riscos de segurança e saúde enfrentados pelos trabalhadores independentes; paralelamente, serão elaborados relatórios de apoio à campanha sobre trabalhos de reparação e manutenção seguros.

O inquérito ESENER será lançado oficialmente junto dos meios de comunicação social em Junho de 2010, com a participação da Presidência espanhola do Conselho, após uma sessão de informação no Parlamento Europeu em Março; um relatório com os resultados preliminares do inquérito será publicado em Junho e será desenvolvida uma ferramenta de apoio em linha, destinada a ajudar a analisar os dados do inquérito. No âmbito desta análise secundária, foram encomendados quatro relatórios.

A Agência irá executar projectos-piloto destinados a validar a estratégia de divulgação da ferramenta Oira e, em colaboração com parceiros, irá desenvolver ferramentas sectoriais e nacionais.

O relatório sobre incentivos económicos irá fornecer uma perspectiva actualizada dos incentivos (como prémios de seguro e taxas de imposto mais baixos) utilizados na Europa para motivar as organizações a melhorar a sua SST.

Os produtos relacionados com o projecto Promoção da Saúde no Local de Trabalho incluem duas fichas técnicas, relatórios de estudo de casos sobre a promoção da saúde no local de trabalho junto de trabalhadores jovens e sobre a promoção da saúde mental no trabalho.

Serão iniciados os trabalhos com vista à definição do âmbito da campanha 2012-2013, que irá abordar um dos grandes temas da estratégia comunitária: a promoção da prevenção de riscos enquanto pedra angular da abordagem europeia para uma melhor segurança e saúde no trabalho.

Os esforços de divulgação da campanha “Locais de trabalho seguros e saudáveis” sobre trabalhos de reparação e manutenção seguros irão concentrar-se numa reunião de parceiros da UE, em que a campanha será apresentada a parceiros potenciais, no lançamento oficial da campanha, em 28 de Abril, e na Semana Europeia da Segurança e Saúde no Trabalho, que decorrerá em Outubro.

Será distribuída uma grande quantidade de materiais de campanha e será organizada a 10.^a edição dos Prémios de Boas Práticas, para prestigiar organizações que encontraram formas inovadoras de promover a saúde e a segurança no trabalho.

Em 2010 será ainda organizada uma nova edição do *Healthy Workplaces Film Award* no âmbito do Festival Internacional de Cinema Documental e Animado de Leipzig.

Por último, dado que em 2010 coordena os chefes da rede de agências, a Agência representará todas as agências reguladoras da UE, numa altura em que o futuro lugar das agências na governação europeia está a ser debatido.